

Estruturas Discretas - Lógica

2019/2020

Fundamentos de Lógica

Lógica Matemática:

Fundamentos de Lógica

Lógica Matemática:

- formalização precisa de conceitos e propriedades/proposições;

Fundamentos de Lógica

Lógica Matemática:

- formalização precisa de conceitos e propriedades/proposições;
- justificação da correção de provas (inferências de novas proposições a partir de um conjunto de proposições);

Fundamentos de Lógica

Lógica Matemática:

- formalização precisa de conceitos e propriedades/proposições;
- justificação da correção de provas (inferências de novas proposições a partir de um conjunto de proposições);
- para fins diversos podem usar-se lógicas diferentes.

Fundamentos de Lógica

Lógica Matemática:

- formalização precisa de conceitos e propriedades/proposições;
- justificação da correção de provas (inferências de novas proposições a partir de um conjunto de proposições);
- para fins diversos podem usar-se lógicas diferentes.

Algumas aplicações em CC:

- Desenho de circuitos digitais.
- Expressar condições em programas.
- 'Queries' a bases de dados e motores de pesquisa.

Cálculo Proposicional (CP)

O *Cálculo Proposicional* formaliza o raciocínio lógico atribuindo uma semântica às *conectivas booleanas*.

- Afirmações primitivas são representadas por variáveis proposicionais p, q, r, s, t, \dots e podem ser verdadeiras ou falsas.
- Os dois valores de verdade são respectivamente representados por **v** e **f**.

Cálculo Proposicional (CP)

O *Cálculo Proposicional* formaliza o raciocínio lógico atribuindo uma semântica às *conectivas booleanas*.

- Afirmações primitivas são representadas por variáveis proposicionais p, q, r, s, t, \dots e podem ser verdadeiras ou falsas.
- Os dois valores de verdade são respectivamente representados por **v** e **f**. Em alternativa usa-se também 1 e 0, e ainda \top e \perp .
- As fórmulas do CP são construídas a partir das variáveis proposicionais usando conectivas.

Conectivas lógicas

$\neg P$	não P	NEGAÇÃO
$P \wedge Q$	P e Q	CONJUNÇÃO
$P \vee Q$	P ou Q	DISJUNÇÃO
$P \oplus Q$	ou P ou Q	DISJUNÇÃO EXCLUSIVA
$P \rightarrow Q$	se P então Q	IMPLICAÇÃO
$P \leftrightarrow Q$	P se e só se Q	EQUIVALÊNCIA

Conectivas lógicas

$\neg P$	não P	NEGAÇÃO
$P \wedge Q$	P e Q	CONJUNÇÃO
$P \vee Q$	P ou Q	DISJUNÇÃO
$P \oplus Q$	ou P ou Q	DISJUNÇÃO EXCLUSIVA
$P \rightarrow Q$	se P então Q	IMPLICAÇÃO
$P \leftrightarrow Q$	P se e só se Q	EQUIVALÊNCIA

Os símbolos $\neg, \wedge, \vee, \oplus, \rightarrow, \leftrightarrow$ chamam-se conectivas lógicas.

As conectivas lógicas permitem-nos obter proposições/fórmulas partindo de proposições/fórmulas mais pequenas.

O valor de verdade de uma proposição/fórmula depende do valor de verdade das suas componentes.

Negação (Não P): $\neg P$

Dada uma proposição P , a *negação* de P é a proposição “ P é falso”.

Negação (Não P): $\neg P$

Dada uma proposição P , a *negação* de P é a proposição “ P é falso”.

É verdade se P é falso, e é falso se P é verdade

Negação (Não P): $\neg P$

Dada uma proposição P , a *negação* de P é a proposição “ P é falso”.

É verdade se P é falso, e é falso se P é verdade

P	$\neg P$
v	f
f	v

Negação (Não P): $\neg P$

Dada uma proposição P , a *negação* de P é a proposição “ P é falso”.

É verdade se P é falso, e é falso se P é verdade

P	$\neg P$
v	f
f	v

Exemplos:

- $\neg(5 < 10) \Leftrightarrow ?$
- $\neg(\text{“O Porto é a maior cidade de Portugal”}) \Leftrightarrow ?$

Negação (Não P): $\neg P$

Dada uma proposição P , a *negação* de P é a proposição “ P é falso”.

É verdade se P é falso, e é falso se P é verdade

P	$\neg P$
v	f
f	v

Exemplos:

- $\neg(5 < 10) \Leftrightarrow ?$
- $\neg(\text{“O Porto é a maior cidade de Portugal”}) \Leftrightarrow ?$

Dupla negação:

P	$\neg P$	$\neg\neg P$
v	f	v
f	v	f

Conjunção (P e Q): $P \wedge Q$

Verdade se **ambos** P e Q são verdade

Conjunção (P e Q): $P \wedge Q$

Verdade se **ambos** P e Q são verdade

P	Q	$P \wedge Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	f
f	f	f

Conjunção (P e Q): $P \wedge Q$

Verdade se **ambos** P e Q são verdade

P	Q	$P \wedge Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	f
f	f	f

Exemplos:

- $(5 < 10) \wedge (5 > 10) \Leftrightarrow ?$

Disjunção (P ou Q): $P \vee Q$

Verdade se ou P ou Q (ou ambos) são verdade

Disjunção (P ou Q): $P \vee Q$

Verdade se ou P ou Q (ou ambos) são verdade

P	Q	$P \vee Q$
v	v	v
v	f	v
f	v	v
f	f	f

Disjunção (P ou Q): $P \vee Q$

Verdade se ou P ou Q (ou ambos) são verdade

P	Q	$P \vee Q$
v	v	v
v	f	v
f	v	v
f	f	f

Exemplos:

- $(5 < 10) \vee (10 \leq 5) \Leftrightarrow ?$

Ou exclusivo (P ou Q): $P \oplus Q$

Verdade se ou P ou Q são verdade (mas não ambos)

Ou exclusivo (P ou Q): $P \oplus Q$

Verdade se ou P ou Q são verdade (mas não ambos)

P	Q	$P \oplus Q$
v	v	f
v	f	v
f	v	v
f	f	f

Ou exclusivo (P ou Q): $P \oplus Q$

Verdade se ou P ou Q são verdade (mas não ambos)

P	Q	$P \oplus Q$
v	v	f
v	f	v
f	v	v
f	f	f

Exemplos:

- $(5 < 10) \oplus (5 < 8) \Leftrightarrow ?$

Implicação (se P então Q): $P \rightarrow Q$

Verdade se P falso (falso implica qualquer coisa);

Implicação (se P então Q): $P \rightarrow Q$

Verdade se P falso (falso implica qualquer coisa); verdade se Q verdade (tudo implica verdade);

Implicação (se P então Q): $P \rightarrow Q$

Verdade se P falso (falso implica qualquer coisa); verdade se Q verdade (tudo implica verdade); senão falso

Implicação (se P então Q): $P \rightarrow Q$

Verdade se P falso (falso implica qualquer coisa); verdade se Q verdade (tudo implica verdade); senão falso

P	Q	$P \rightarrow Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	v
f	f	v

Implicação (se P então Q): $P \rightarrow Q$

Verdade se P falso (falso implica qualquer coisa); verdade se Q verdade (tudo implica verdade); senão falso

P	Q	$P \rightarrow Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	v
f	f	v

Exemplos:

- $(5 < 10) \rightarrow (2 * 3 = 5) \Leftrightarrow ?$
- $(2 * 3 = 5) \rightarrow (5 < 10) \Leftrightarrow ?$
- $(2 * 3 = 5) \rightarrow (5 > 10) \Leftrightarrow ?$

$$P \rightarrow Q$$

P implica Q	Q é implicado por P
se P então Q	Q se P
P é mais forte do que Q	Q é mais fraco do que P
P é suficiente para Q	Q é necessário para P

$$P \rightarrow Q$$

P implica Q	Q é implicado por P
se P então Q	Q se P
P é mais forte do que Q	Q é mais fraco do que P
P é suficiente para Q	Q é necessário para P

Equivalência (P se e só se Q): $P \Leftrightarrow Q$

Verdade se P e Q tem o mesmo valor booleano; caso contrário é falso

Equivalência (P se e só se Q): $P \leftrightarrow Q$

Verdade se P e Q tem o mesmo valor booleano; caso contrário é falso

P	Q	$P \leftrightarrow Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	f
f	f	v

Equivalência (P se e só se Q): $P \leftrightarrow Q$

Verdade se P e Q tem o mesmo valor booleano; caso contrário é falso

P	Q	$P \leftrightarrow Q$
v	v	v
v	f	f
f	v	f
f	f	v

Exemplos:

- $(5 < 10) \leftrightarrow (10 < 5) \Leftrightarrow ?$
- $(2 * 3 = 5) \leftrightarrow (6 = 6) \Leftrightarrow ?$
- $(2 * 3 = 5) \leftrightarrow (5 > 10) \Leftrightarrow ?$

$$P \rightarrow Q$$

Verdade quando P é falso ou Q é verdade.

$$P \rightarrow Q$$

Verdade quando P é falso ou Q é verdade.

P	Q	$\neg P$	$\neg P \vee Q$
v	v	f	v
v	f	f	f
f	v	v	v
f	f	v	v

$$P \rightarrow Q$$

Verdade quando P é falso ou Q é verdade.

P	Q	$\neg P$	$\neg P \vee Q$
v	v	f	v
v	f	f	f
f	v	v	v
f	f	v	v

Logo,

a proposição $\neg P \vee Q$ é equivalente a $P \rightarrow Q$.

$$P \rightarrow Q$$

Verdade quando P é falso ou Q é verdade.

P	Q	$\neg P$	$\neg P \vee Q$
v	v	f	v
v	f	f	f
f	v	v	v
f	f	v	v

Logo,

a proposição $\neg P \vee Q$ é equivalente a $P \rightarrow Q$.

Note-se que $P \rightarrow Q$ é falso quando P é verdade e Q é falso,

$$P \rightarrow Q$$

Verdade quando P é falso ou Q é verdade.

P	Q	$\neg P$	$\neg P \vee Q$
v	v	f	v
v	f	f	f
f	v	v	v
f	f	v	v

Logo,

a proposição $\neg P \vee Q$ é equivalente a $P \rightarrow Q$.

Note-se que $P \rightarrow Q$ é falso quando P é verdade e Q é falso, logo

a proposição $\neg(P \rightarrow Q)$ é equivalente a $P \wedge \neg Q$.

(verificar com uma tabela de verdade)

Contrário, Inverso e Contrapositivo de $P \rightarrow Q$

- Contrário: $Q \rightarrow P$

Contrário, Inverso e Contrapositivo de $P \rightarrow Q$

- Contrário: $Q \rightarrow P$
- Inverso: $\neg P \rightarrow \neg Q$

Contrário, Inverso e Contrapositivo de $P \rightarrow Q$

- Contrário: $Q \rightarrow P$
- Inverso: $\neg P \rightarrow \neg Q$
- Contrapositivo: $\neg Q \rightarrow \neg P$

Contrário, Inverso e Contrapositivo de $P \rightarrow Q$

- Contrário: $Q \rightarrow P$
- Inverso: $\neg P \rightarrow \neg Q$
- Contrapositivo: $\neg Q \rightarrow \neg P$

Questão: Um dos três tem o mesmo significado de $P \rightarrow Q$. Qual?

Contrário, Inverso e Contrapositivo de $P \rightarrow Q$

- Contrário: $Q \rightarrow P$
- Inverso: $\neg P \rightarrow \neg Q$
- Contrapositivo: $\neg Q \rightarrow \neg P$

Questão: Um dos três tem o mesmo significado de $P \rightarrow Q$. Qual?

P	Q	$\neg P$	$\neg Q$	$P \rightarrow Q$	$Q \rightarrow P$	$\neg P \rightarrow \neg Q$	$\neg Q \rightarrow \neg P$
v	v	f	f	v			
v	f	f	v	f			
f	v	v	f	v			
f	f	v	v	v			

Tautologias e Contradições

Definição: Uma expressão lógica é uma *tautologia* se é verdadeira quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Tautologias e Contradições

Definição: Uma expressão lógica é uma *tautologia* se é verdadeira quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Definição: Uma expressão lógica é uma *contradição* se é falsa quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Tautologias e Contradições

Definição: Uma expressão lógica é uma *tautologia* se é verdadeira quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Definição: Uma expressão lógica é uma *contradição* se é falsa quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Se P é uma tautologia, então $\neg P$ é uma contradição e vice-versa.

Tautologias e Contradições

Definição: Uma expressão lógica é uma *tautologia* se é verdadeira quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Definição: Uma expressão lógica é uma *contradição* se é falsa quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Se P é uma tautologia, então $\neg P$ é uma contradição e vice-versa.

Uma expressão que pode ser verdadeira (dependendo dos valores de verdade dos seus termos) é chamada *satisfazível*.

Tautologias e Contradições

Definição: Uma expressão lógica é uma *tautologia* se é verdadeira quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Definição: Uma expressão lógica é uma *contradição* se é falsa quaisquer que sejam os valores de verdade dos seus termos.

Se P é uma tautologia, então $\neg P$ é uma contradição e vice-versa.

Uma expressão que pode ser verdadeira (dependendo dos valores de verdade dos seus termos) é chamada *satisfazível*.

Exemplo: $P \vee \neg P$ é uma tautologia e também satisfazível, enquanto $P \wedge \neg P$ é uma contradição.

Exemplos:

Exercício: Será possível satisfazer simultaneamente as instruções seguintes?

- Se caminhar em silêncio, então não tenha um revólver carregado ou use óculos escuros.
- Se tiver um revólver carregado, então caminhe em silêncio ou não use óculos escuros.
- Se usar óculos escuros ou tiver um revólver carregado, então caminhe em silêncio.
- Caminhe em silêncio ou tenha um revólver carregado, e se tiver um revólver carregado então não caminhe em silêncio.

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Exemplos:

$$P \rightarrow Q \quad \Leftrightarrow \quad \neg P \vee Q$$

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Exemplos:

$$\begin{aligned} P \rightarrow Q &\Leftrightarrow \neg P \vee Q \\ \neg(P \rightarrow Q) &\Leftrightarrow P \wedge \neg Q \end{aligned}$$

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Exemplos:

$$\begin{aligned} P \rightarrow Q &\Leftrightarrow \neg P \vee Q \\ \neg(P \rightarrow Q) &\Leftrightarrow P \wedge \neg Q \\ P \rightarrow Q &\Leftrightarrow \neg Q \rightarrow \neg P \end{aligned}$$

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Exemplos:

$$\begin{array}{ll} P \rightarrow Q & \Leftrightarrow \neg P \vee Q \\ \neg(P \rightarrow Q) & \Leftrightarrow P \wedge \neg Q \\ P \rightarrow Q & \Leftrightarrow \neg Q \rightarrow \neg P \\ \neg\neg P & \Leftrightarrow P \end{array}$$

Equivalência lógica

Definição: Duas proposições P_1 e P_2 são *logicamente equivalentes* e escrevemos $P_1 \Leftrightarrow P_2$, quando P_1 é verdadeira (respectivamente falsa) se e só se P_2 é verdadeira (respectivamente falsa).

$P_1 \Leftrightarrow P_2$ se e só se $P_1 \leftrightarrow P_2$ é uma tautologia.

Exemplos:

$$\begin{array}{lll} P \rightarrow Q & \Leftrightarrow & \neg P \vee Q \\ \neg(P \rightarrow Q) & \Leftrightarrow & P \wedge \neg Q \\ P \rightarrow Q & \Leftrightarrow & \neg Q \rightarrow \neg P \\ \neg\neg P & \Leftrightarrow & P \end{array}$$

Podemos usar equivalência lógica para simplificar expressões lógicas.

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$
	$P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$
	$P \wedge F \Leftrightarrow F$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$
	$P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$
	$P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$
	$P \wedge P \Leftrightarrow P$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$
Associatividade	$(P \vee Q) \vee R \Leftrightarrow P \vee (Q \vee R)$ $(P \wedge Q) \wedge R \Leftrightarrow P \wedge (Q \wedge R)$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$
Associatividade	$(P \vee Q) \vee R \Leftrightarrow P \vee (Q \vee R)$ $(P \wedge Q) \wedge R \Leftrightarrow P \wedge (Q \wedge R)$
Distributividade	$P \vee (Q \wedge R) \Leftrightarrow (P \vee Q) \wedge (P \vee R)$ $P \wedge (Q \vee R) \Leftrightarrow (P \wedge Q) \vee (P \wedge R)$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$
Associatividade	$(P \vee Q) \vee R \Leftrightarrow P \vee (Q \vee R)$ $(P \wedge Q) \wedge R \Leftrightarrow P \wedge (Q \wedge R)$
Distributividade	$P \vee (Q \wedge R) \Leftrightarrow (P \vee Q) \wedge (P \vee R)$ $P \wedge (Q \vee R) \Leftrightarrow (P \wedge Q) \vee (P \wedge R)$
De Morgan's	$\neg(P \wedge Q) \Leftrightarrow \neg P \vee \neg Q$ $\neg(P \vee Q) \Leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$
Associatividade	$(P \vee Q) \vee R \Leftrightarrow P \vee (Q \vee R)$ $(P \wedge Q) \wedge R \Leftrightarrow P \wedge (Q \wedge R)$
Distributividade	$P \vee (Q \wedge R) \Leftrightarrow (P \vee Q) \wedge (P \vee R)$ $P \wedge (Q \vee R) \Leftrightarrow (P \wedge Q) \vee (P \wedge R)$
De Morgan's	$\neg(P \wedge Q) \Leftrightarrow \neg P \vee \neg Q$ $\neg(P \vee Q) \Leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$
Taut./contr.	$P \vee \neg P \Leftrightarrow T$ $P \wedge \neg P \Leftrightarrow F$

Leis de equivalência

Identidade	$P \wedge T \Leftrightarrow P$ $P \vee F \Leftrightarrow P$
E. absorvente	$P \vee T \Leftrightarrow T$ $P \wedge F \Leftrightarrow F$
Idempotência	$P \vee P \Leftrightarrow P$ $P \wedge P \Leftrightarrow P$
Dupla negação	$\neg\neg P \Leftrightarrow P$
Comutatividade	$P \vee Q \Leftrightarrow Q \vee P$ $P \wedge Q \Leftrightarrow Q \wedge P$
Associatividade	$(P \vee Q) \vee R \Leftrightarrow P \vee (Q \vee R)$ $(P \wedge Q) \wedge R \Leftrightarrow P \wedge (Q \wedge R)$
Distributividade	$P \vee (Q \wedge R) \Leftrightarrow (P \vee Q) \wedge (P \vee R)$ $P \wedge (Q \vee R) \Leftrightarrow (P \wedge Q) \vee (P \wedge R)$
De Morgan's	$\neg(P \wedge Q) \Leftrightarrow \neg P \vee \neg Q$ $\neg(P \vee Q) \Leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$
Taut./contr.	$P \vee \neg P \Leftrightarrow T$ $P \wedge \neg P \Leftrightarrow F$
Impl./Equiv.	$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \neg P \vee Q$ $(P \leftrightarrow Q) \Leftrightarrow (P \rightarrow Q) \wedge (Q \rightarrow P)$

Equivalência lógica - Leis de DeMorgan

- $\neg(P \vee Q) \Leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$

P	Q	$\neg P$	$\neg Q$	$\neg(P \vee Q)$	$\neg P \wedge \neg Q$	$\neg(P \vee Q) \leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$
v	v	f	f			
v	f	f	v			
f	v	v	f			
f	f	v	v			

Equivalência lógica - Leis de DeMorgan

- $\neg(P \vee Q) \Leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$

P	Q	$\neg P$	$\neg Q$	$\neg(P \vee Q)$	$\neg P \wedge \neg Q$	$\neg(P \vee Q) \leftrightarrow \neg P \wedge \neg Q$
v	v	f	f			
v	f	f	v			
f	v	v	f			
f	f	v	v			

- $\neg(P \wedge Q) \Leftrightarrow \neg P \vee \neg Q$

P	Q	$\neg P$	$\neg Q$	$\neg(P \wedge Q)$	$\neg P \vee \neg Q$	$\neg(P \wedge Q) \leftrightarrow \neg P \vee \neg Q$
v	v	f	f			
v	f	f	v			
f	v	v	f			
f	f	v	v			

Exercício:

Para cada um dos pares de fórmulas seguintes, justifique se são ou não equivalentes. Se não forem escolha valores lógicos para as variáveis envolvidas que tornam uma fórmula verdadeira e a outra falsa. Se forem equivalentes, mostre a equivalência por manipulação algébrica.

1. $(p \rightarrow r) \wedge (q \rightarrow r)$ e $(p \wedge q) \rightarrow r$;
2. $(p \rightarrow q) \wedge (p \rightarrow r)$ e $p \rightarrow (q \wedge r)$.

Lógica de Primeira Ordem (LPO)

- As fórmulas da lógica de primeira ordem permitem formalizar noções matemáticas (e não só) mais complexas.

Lógica de Primeira Ordem (LPO)

- As fórmulas da lógica de primeira ordem permitem formalizar noções matemáticas (e não só) mais complexas.
- As fórmulas podem conter variáveis x, y, z, \dots que são interpretadas, símbolos para funções f, g, h, \dots e símbolos para relações/predicados P, Q, S, \dots

Lógica de Primeira Ordem (LPO)

- As fórmulas da lógica de primeira ordem permitem formalizar noções matemáticas (e não só) mais complexas.
- As fórmulas podem conter variáveis x, y, z, \dots que são interpretadas, símbolos para funções f, g, h, \dots e símbolos para relações/predicados P, Q, S, \dots
- Podem ainda conter os quantificadores \forall e \exists .

Lógica de Primeira Ordem (LPO)

- As fórmulas da lógica de primeira ordem permitem formalizar noções matemáticas (e não só) mais complexas.
- As fórmulas podem conter variáveis x, y, z, \dots que são interpretadas, símbolos para funções f, g, h, \dots e símbolos para relações/predicados P, Q, S, \dots
- Podem ainda conter os quantificadores \forall e \exists .
- As fórmulas são interpretadas num domínio, a que corresponde um universo onde as variáveis tomam os seus valores e interpretações para os símbolos para funções e predicados.

Lógica de Primeira Ordem

Exemplo: $\varphi = \forall x P(x)$

- Se o universo for \mathbb{N} e $P(x)$ representar a propriedade $x \geq 0$, então φ tem o valor lógico **v**.

Lógica de Primeira Ordem

Exemplo: $\varphi = \forall x P(x)$

- Se o universo for \mathbb{N} e $P(x)$ representar a propriedade $x \geq 0$, então φ tem o valor lógico **v**.
- Se o universo for \mathbb{Z} e $P(x)$ representar a propriedade $x \geq 0$, então φ tem o valor lógico **f**.

Lógica de Primeira Ordem

Exemplo: $\varphi = \forall x P(x)$

- Se o universo for \mathbb{N} e $P(x)$ representar a propriedade $x \geq 0$, então φ tem o valor lógico **v**.
- Se o universo for \mathbb{Z} e $P(x)$ representar a propriedade $x \geq 0$, então φ tem o valor lógico **f**.

Para fixar o domínio em que uma fórmula deve ser interpretada podemos incluir a interpretação dos símbolos na própria fórmula, escrevendo por exemplo:

$$\forall x \in \mathbb{N} \ x \geq 0$$

ou

$$\forall x \in \mathbb{Z} \ x \geq 0$$

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

- $\forall x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para todo $x \in A$.

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

- $\forall x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para todo $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Para todo $x \in A$, $P(x)$ ”.

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

- $\forall x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para todo $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Para todo $x \in A$, $P(x)$ ”.
- $\exists x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para pelo menos um $x \in A$.

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

- $\forall x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para todo $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Para todo $x \in A$, $P(x)$ ”.
- $\exists x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para pelo menos um $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Existe $x \in A$, tal que $P(x)$ ”.

Quantificadores

Seja $P(x)$ um predicado em x , com $x \in A$. Podemos estabelecer as seguintes proposições:

- $\forall x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para todo $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Para todo $x \in A$, $P(x)$ ”.
- $\exists x \in A. P(x)$, é verdade se e só se $P(x)$ é verdade para pelo menos um $x \in A$. Esta proposição pode ser lida como “Existe $x \in A$, tal que $P(x)$ ”.

Quando for claro qual o universo, este pode ser omitido das proposições.

Exemplos

Seja $\mathcal{U} = \mathbb{R}$, conjunto dos números reais e $P(x, y) : x \cdot y = 0$.

Exemplos

Seja $\mathcal{U} = \mathbb{R}$, conjunto dos números reais e $P(x, y) : x \cdot y = 0$.
Qual das seguintes proposições é falsa?

1. $\forall x \forall y. P(x, y)$.
2. $\forall x \exists y. P(x, y)$.
3. $\exists x \forall y. P(x, y)$.
4. $\exists x \exists y. P(x, y)$.

Cuidado com a comutatividade

Quais das seguintes equivalências são válidas:

$$[\forall x \in A \forall y \in B. P(x, y)] \Leftrightarrow [\forall y \in B \forall x \in A. P(x, y)]$$

Cuidado com a comutatividade

Quais das seguintes equivalências são válidas:

$$[\forall x \in A \forall y \in B. P(x, y)] \Leftrightarrow [\forall y \in B \forall x \in A. P(x, y)]$$

Válida!!!

Cuidado com a comutatividade

Quais das seguintes equivalências são válidas:

$$[\forall x \in A \forall y \in B.P(x, y)] \Leftrightarrow [\forall y \in B \forall x \in A.P(x, y)]$$

Válida!!!

$$[\forall x \in A \exists y \in B.P(x, y)] \Leftrightarrow [\exists y \in B \forall x \in A.P(x, y)]$$

Cuidado com a comutatividade

Quais das seguintes equivalências são válidas:

$$[\forall x \in A \forall y \in B.P(x, y)] \Leftrightarrow [\forall y \in B \forall x \in A.P(x, y)]$$

Válida!!!

$$[\forall x \in A \exists y \in B.P(x, y)] \Leftrightarrow [\exists y \in B \forall x \in A.P(x, y)]$$

Não Válida!!!

Cuidado com a comutatividade

Quais das seguintes equivalências são válidas:

$$[\forall x \in A \forall y \in B. P(x, y)] \Leftrightarrow [\forall y \in B \forall x \in A. P(x, y)]$$

Válida!!!

$$[\forall x \in A \exists y \in B. P(x, y)] \Leftrightarrow [\exists y \in B \forall x \in A. P(x, y)]$$

Não Válida!!!

Exemplo:

$$[\forall n \in \mathbb{Z} \exists m \in \mathbb{Z} \ m > n] \not\Leftrightarrow [\exists m \in \mathbb{Z} \forall n \in \mathbb{Z} \ m > n]$$

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x)$$

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x) \Leftrightarrow \exists x \in A. \neg P(x)$$

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x) \Leftrightarrow \exists x \in A. \neg P(x)$$

$$\neg \exists x \in A. P(x)$$

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x) \Leftrightarrow \exists x \in A. \neg P(x)$$

$$\neg \exists x \in A. P(x) \Leftrightarrow \forall x \in A. \neg P(x)$$

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x) \Leftrightarrow \exists x \in A. \neg P(x)$$

$$\neg \exists x \in A. P(x) \Leftrightarrow \forall x \in A. \neg P(x)$$

Vários quantificadores: lidos da esquerda para a direita!

Negação de proposições com quantificadores

$$\neg \forall x \in A. P(x) \Leftrightarrow \exists x \in A. \neg P(x)$$

$$\neg \exists x \in A. P(x) \Leftrightarrow \forall x \in A. \neg P(x)$$

Vários quantificadores: lidos da esquerda para a direita!

$$\neg \forall n \in \mathbb{Z} \exists m \in \mathbb{Z} m > n \Leftrightarrow ?$$

Regras de inferência

Qualquer tautologia da forma $A \rightarrow B$ pode ser usada para construir uma regra de inferência da forma $A \Rightarrow B$.

Regras de inferência

Qualquer tautologia da forma $A \rightarrow B$ pode ser usada para construir uma regra de inferência da forma $A \Rightarrow B$.

De uma forma geral, uma regra de inferência tem a seguinte forma:

Regras de inferência

Qualquer tautologia da forma $A \rightarrow B$ pode ser usada para construir uma regra de inferência da forma $A \Rightarrow B$.

De uma forma geral, uma regra de inferência tem a seguinte forma:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \Rightarrow Q$$

onde P_i são chamadas as hipóteses (ou premissas) e Q é a conclusão.

Regras de inferência

Qualquer tautologia da forma $A \rightarrow B$ pode ser usada para construir uma regra de inferência da forma $A \Rightarrow B$.

De uma forma geral, uma regra de inferência tem a seguinte forma:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \Rightarrow Q$$

onde P_i são chamadas as hipóteses (ou premissas) e Q é a conclusão.

Notação alternativa:

$$\frac{P_1 \\ P_2 \\ \vdots \\ P_n}{Q}$$

Exemplo: *modus ponens*

Com base na tautologia

$$P \wedge (P \rightarrow Q) \rightarrow Q$$

Exemplo: *modus ponens*

Com base na tautologia

$$P \wedge (P \rightarrow Q) \rightarrow Q$$

ou

$$\frac{P \quad P \rightarrow Q}{Q}$$

Exemplo: *modus ponens*

Com base na tautologia

$$P \wedge (P \rightarrow Q) \rightarrow Q$$

ou

$$\frac{P \quad P \rightarrow Q}{Q}$$

Significa que se P e $P \rightarrow Q$ são válidos podemos concluir que Q é válido.

Algumas regras de inferência

$$\frac{P}{P \vee Q} \quad (\text{Adição})$$

Algumas regras de inferência

$$\frac{P}{P \vee Q} \quad (\text{Adição})$$

$$\frac{P \wedge Q}{P} \quad (\text{Simplificação})$$

Algumas regras de inferência

$$\frac{P}{P \vee Q} \quad (\text{Adição})$$

$$\frac{P \wedge Q}{P} \quad (\text{Simplificação})$$

$$\frac{P \quad Q}{P \wedge Q} \quad (\text{Conjunção})$$

Algumas regras de inferência

$$\frac{P}{P \vee Q} \quad (\text{Adição})$$

$$\frac{P \wedge Q}{P} \quad (\text{Simplificação})$$

$$\frac{P \quad Q}{P \wedge Q} \quad (\text{Conjunção})$$

$$\frac{P \rightarrow Q \quad Q \rightarrow R}{P \rightarrow R} \quad (\text{Transitividade})$$

Provas formais

Para provar que um argumento é válido ou a conclusão pode ser obtida “logicamente” a partir das hipóteses:

Provas formais

Para provar que um argumento é válido ou a conclusão pode ser obtida “logicamente” a partir das hipóteses:

- **Assumimos** que as hipóteses são verdadeiras

Provas formais

Para provar que um argumento é válido ou a conclusão pode ser obtida “logicamente” a partir das hipóteses:

- **Assumimos** que as hipóteses são verdadeiras
- Usamos regras de inferência e equivalências lógicas para determinar se a conclusão é verdadeira.

Mais algumas regras de inferência

$$\frac{P \rightarrow Q \quad \neg Q}{\neg P} \quad (\text{Modus Tollens})$$

Mais algumas regras de inferência

$$\frac{P \rightarrow Q \quad \neg Q}{\neg P} \quad (\text{Modus Tollens})$$

$$\frac{\neg P \rightarrow \mathbf{F}}{P} \quad (\text{Contradição})$$

Mais algumas regras de inferência

$$\frac{P \rightarrow Q \quad \neg Q}{\neg P} \quad (\text{Modus Tollens})$$

$$\frac{\neg P \rightarrow \mathbf{F}}{P} \quad (\text{Contradição})$$

$$\frac{P \rightarrow R \quad Q \rightarrow R}{P \vee Q \rightarrow R} \quad (\text{Prova por casos})$$

Mais algumas regras de inferência

$$\frac{P \rightarrow Q \quad \neg Q}{\neg P} \quad (\text{Modus Tollens})$$

$$\frac{\neg P \rightarrow \mathbf{F}}{P} \quad (\text{Contradição})$$

$$\frac{P \rightarrow R \quad Q \rightarrow R}{P \vee Q \rightarrow R} \quad (\text{Prova por casos})$$

$$\frac{P \rightarrow R \quad Q \rightarrow S \quad P \vee Q}{R \vee S} \quad (\text{Dilema construtivo})$$

Forma Normal Disjuntiva e Conjuntiva

São úteis em demonstração automática de teoremas

Forma Normal Disjuntiva e Conjuntiva

São úteis em demonstração automática de teoremas

Existem algoritmos (eficientes) para determinar a satisfazibilidade de fórmulas em forma normal disjuntiva.

Forma Normal Disjuntiva e Conjuntiva

São úteis em demonstração automática de teoremas

Existem algoritmos (eficientes) para determinar a satisfazibilidade de fórmulas em forma normal disjuntiva.

As *fórmulas de Horn* são um tipo especial de fórmulas normais conjuntivas e estão na base da programação lógica.

Forma Normal Disjuntiva e Conjuntiva

São úteis em demonstração automática de teoremas

Existem algoritmos (eficientes) para determinar a satisfazibilidade de fórmulas em forma normal disjuntiva.

As *fórmulas de Horn* são um tipo especial de fórmulas normais conjuntivas e estão na base da programação lógica.

Uma fórmula está em **forma normal disjuntiva** se é da forma:

$$(\alpha_{11} \wedge \cdots \wedge \alpha_{1k_1}) \vee \cdots \vee (\alpha_{n1} \wedge \cdots \wedge \alpha_{nk_n})$$

onde cada α_{ij} é um literal (uma variável proposicional ou a sua negação).

Método para encontrar uma fórmula equivalente em DNF

Exemplo: encontrar a DNF de $(p \vee q) \rightarrow \neg r$.

Método para encontrar uma fórmula equivalente em DNF

Exemplo: encontrar a DNF de $(p \vee q) \rightarrow \neg r$.

p	q	r	$(p \vee q) \rightarrow \neg r$
f	f	f	V
f	f	v	V
f	v	f	V
f	v	v	f
v	f	f	V
v	f	v	f
v	v	f	V
v	v	v	f

Método para encontrar uma fórmula equivalente em DNF

Exemplo: encontrar a DNF de $(p \vee q) \rightarrow \neg r$.

p	q	r	$(p \vee q) \rightarrow \neg r$
f	f	f	V
f	f	v	V
f	v	f	V
f	v	v	f
v	f	f	V
v	f	v	f
v	v	f	V
v	v	v	f

$$(p \vee q) \rightarrow \neg r \Leftrightarrow$$

$$(\neg p \wedge \neg q \wedge \neg r) \vee (\neg p \wedge \neg q \wedge r) \vee (\neg p \wedge q \wedge \neg r) \vee (p \wedge \neg q \wedge \neg r) \vee (p \wedge q \wedge \neg r)$$

Forma normal conjuntiva (CNF)

Uma fórmula está em forma normal conjuntiva se é da forma:

$$(\alpha_{11} \vee \cdots \vee \alpha_{1k_1}) \wedge \cdots \wedge (\alpha_{n1} \vee \cdots \vee \alpha_{nk_n})$$

onde cada α_{ij} é uma variável proposicional, ou a sua negação.

Forma normal conjuntiva (CNF)

Uma fórmula está em forma normal conjuntiva se é da forma:

$$(\alpha_{11} \vee \cdots \vee \alpha_{1k_1}) \wedge \cdots \wedge (\alpha_{n1} \vee \cdots \vee \alpha_{nk_n})$$

onde cada α_{ij} é uma variável proposicional, ou a sua negação.

Método para encontrar uma fórmula equivalente em CNF:

- Usar as linhas da tabela de verdade em que a proposição é falsa.
- Descrever o valor lógico das variáveis nessa linha.
- Negar estas 'descrições', aplicar as leis de Morgan e formar a conjunção dessas 'descrições' (já transformadas em disjunções).

Exercícios

1. Determine o valor lógico da proposição $\forall x \exists y. (xy = 1)$ sendo o universo a considerar
 - 1.1 os números reais diferentes de zero.
 - 1.2 os inteiros diferentes de zero.
 - 1.3 os números reais positivos.
2. Escreva a seguinte proposição, de forma a que as negações só apareçam em predicados (ou seja, nenhuma negação esteja fora de um quantificador ou de uma expressão envolvendo conectivas).

$$\neg \exists y. (Q(y) \wedge \forall x. \neg R(x, y))$$

3. Determine uma fórmula normal conjuntiva (disjuntiva) equivalente a $(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p)$.

Formule cada uma das seguintes afirmações através de uma fórmula matemática. Ou seja, é permitido o uso de quantificadores e conectivas lógicas, operações aritméticas, de teoria de conjuntos e de teoria dos números, assim como os conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} , etc., mas não o uso da linguagem natural.

- Qualquer inteiro múltiplo de 4 pode ser escrito como a diferença de dois quadrados perfeitos.
- Existe uma infinidade de números primos.
- Dois inteiros são primos relativos se e só se qualquer inteiro pode ser escrito como a sua combinação linear.
- Conjectura de Goldbach. (“Qualquer inteiro par maior que 2 pode ser escrito como a soma de dois primos.”)

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C);$

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C);$

b) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C)$;

b) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

c) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq C$, então $A \subseteq C$.

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C)$;

b) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

c) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq C$, então $A \subseteq C$.

d) Se $A \subseteq B$ e $B \not\subseteq C$, então $A \not\subseteq C$.

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C);$

b) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

c) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq C$, então $A \subseteq C$.

d) Se $A \subseteq B$ e $B \not\subseteq C$, então $A \not\subseteq C$.

e) Se $A \subseteq B$ e $B \not\subseteq C$, então $A \subseteq C$.

1. Prove a validade ou falsidade das seguintes afirmações, sendo A , B e C conjuntos quaisquer. Identifique as regras aplicadas em cada um dos passos das provas que apresentar, escrevendo uma afirmação da forma $x \notin X$ como $\neg(x \in X)$.

a) $A \setminus (B \cap C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C)$;

b) $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

c) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq C$, então $A \subseteq C$.

d) Se $A \subseteq B$ e $B \not\subseteq C$, então $A \not\subseteq C$.

e) Se $A \subseteq B$ e $B \not\subseteq C$, então $A \subseteq C$.

f) Se $A \not\subseteq B$ e $B \subseteq C$, então $A \not\subseteq C$.